

*Prefeitura Municipal de Taubaté*  
*Estado de São Paulo*

**LEI N° 5329, DE 25 DE SETEMBRO DE 2017**

**Autoria: Prefeito Municipal**

Denomina Casa Abrigo para Mulheres  
em Situação de Violência Doméstica  
“Cacilda Pinto da Silva”.

O PREFEITO MUNICIPAL DE TAUBATÉ

FAZ SABER que a Câmara Municipal aprova e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

Art. 1º Passa a denominar-se Casa Abrigo para Mulheres em Situação de Violência Doméstica “Cacilda Pinto da Silva”, neste Município.

Parágrafo único. As placas denominativas conterão os seguintes dizeres:

Casa Abrigo para Mulheres em Situação de Violência Doméstica  
“Cacilda Pinto da Silva – A Vicentina”

Art. 2º A biografia constante do Anexo Único fica fazendo parte integrante da presente Lei.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Prefeitura Municipal de Taubaté, 25 de setembro de 2017, 378º da Fundação do Povoado e 372º da elevação de Taubaté à categoria de Vila.

**JOSÉ BERNARDO ORTIZ MONTEIRO JUNIOR**  
**Prefeito Municipal**

**ANDREA AUXILIADORA DA SILVA GONÇALVES**  
**Secretária de Desenvolvimento e Inclusão Social**

Publicada na Secretaria de Governo e Relações Institucionais, 25 de setembro de 2017.

**EDUARDO CURSINO**  
**Secretário de Governo e Relações Institucionais**

**HELOISA MARCIA VALENTE GOMES**  
**Diretora do Departamento Técnico Legislativo**

*Prefeitura Municipal de Taubaté*  
*Estado de São Paulo*  
**ANEXO ÚNICO**  
**LEI Nº 5329, DE 25 DE SETEMBRO DE 2017**

**CACILDA PINTO DA SILVA**  
**“VÓ CACILDA”**  
**“Uma vida de amor ao próximo”**

Na relação das pessoas que viveram em Taubaté que aqui faleceram no princípio do ano de 2017 deve ser ressaltada a figura invulgar de Cacilda Pinto da Silva, falecida em 5 de maio de 2013 e sepultada no Cemitério da Venerável Ordem Terceira, nesta Cidade.

Numa época que se ressalta a maior participação da mulher em todos os setores da vida das Comunidades, Cacilda Pinto da Silva carinhosamente chamada de “Vó Calcilda”, desponta como uma participante verdadeiramente heroica da Assistência Social de Taubaté durante várias décadas até quase o final de seus 97 anos de vida.

Vicentina por convicção, praticante dos ideais da Ordem de São Vicente de Paula, criada por Frederico Osanam.

Nasceu em Manaus, Estado do Amazonas em 15 de junho de 1915, primeira filha do casal João Batista Pinto e Elisa de Vasconcellos Pinto, vindo para São Paulo na década de 1930;

Contraiu matrimônio com Antonio Martins da Silva, em 24 de junho de 1933, tendo cinco filhos: Antonio, Leonel, Terezinha, Andreia e Clovis, esse já falecido.

Veio residir com seu esposo em Taubaté em 27 de setembro de 1976, daí por diante jamais deixou esta Cidade, participando intensamente de Serviços Sociais, atendendo aos idosos abrigados pelos Vicentinos, e pelas Casas de Idosos: Casa São Francisco de Idosos de Taubaté e Casa do Ancião Santa Luiza Marillac.

Além do trabalho junto às famílias, em 1983 foi convidada a colaborar com a Casas Pias de Taubaté. Com o auxílio de seus irmãos vicentinos, do povo em geral e do Prefeito da época José Bernardo Ortiz, conseguiu melhorar a situação da entidade.

No ano de 1995, passou a fazer parte do grupo da Terceira Idade São José Operário, do qual foi Coordenadora por sete anos.

No ano de 2000 tornou-se trovadora da UBT – União Brasileira dos Trovadores entrando nessa atividade com tanto afinco, onde ganhou vários prêmios.

Participou como uma das cantoras do “Coral Conviver” da Prefeitura Municipal de Taubaté.

*Prefeitura Municipal de Taubaté*  
*Estado de São Paulo*

Jamais quis receber remuneração pelo seu trabalho consagrado ao amor ao próximo e a Fraternidade Cristã e invulgar.

Cacilda Pinto da Silva acumulou as funções de Vicentina, voluntária em trabalhos sociais e comunitários, palestrante, cantora, trovadora e escritora.

Faleceu no dia 5 de maio de 2013.

São essas as palavras em razão de sua festa de 97 anos:

“Quero agradecer a Deus pela vida longa e trabalhosa, mas cheia de ventura que Ele me tem deixado viver.

Saudade tenho, da criatura querida com quem vivi quarenta e sete anos de amor e compreensão: meu querido Antonio Martins da Silva.

Presto também minhas homenagens aos filhos, noras, netos, bisnetos e tataranetos que fazem a ventura do meu viver.”

Cacilda Pinto da Silva